

Trabalhos Científicos

Título: Notificações, Hospitalizações E Formas De Evolução Da Dengue: Análise Em Pacientes Pediátricos Por Região De Saúde Do Estado Do Paraná No Ano De 2022.

Autores: HENYA MOREIRA FARIAS (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), ANDRÉ LUIS SANTOS DO CARMO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALINE GABRIELA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CAMILA ORTOLAN DAZZI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), CAROLINE MARY MATSUMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), DEBORAH KORTZBEIN (UNIVERSIDADE POSITIVO), VICTORIA BERTOL (UNIVERSIDADE POSITIVO), LEONARDO RYOITI MATSUGANO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), LUIZ FERNANDO CECCON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIA VITÓRIA CORRÊA (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: A dengue é uma doença febril aguda causada por um flavivírus e afeta principalmente a população adulta no Brasil (BRAT et al, 2013). A epidemia de 2008 apresentou maior incidência e proporção de casos graves em menores de 15 anos. Desde 2000, no Paraná há maior número de casos e necessidade de hospitalização (PONE et al, 2016). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil apresenta condições ambientais e sociais favoráveis à proliferação do vetor da dengue (DOURADO et al, 2020), como o clima quente e chuvoso, colocando o Paraná como um estado alvo para a doença. Analisar os números de notificação de dengue, suas evoluções e hospitalizações em pacientes de até 14 anos, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por região de saúde do estado do Paraná no ano de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de domínio público e acesso irrestrito, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados são referentes ao ano de 2022. A população foi composta por todas as notificações para dengue em crianças de até 14 anos no estado do Paraná e identificadas no DATASUS (n= 23.172). No ano de 2022 o Paraná registrou 23.172 notificações de dengue até os 14 anos, com 588 hospitalizações pela doença. Dentre os casos, 3 evoluíram para óbito pelo agravamento da doença e 4 casos por outros motivos, cerca de 85% evoluiu com cura e em 15% não houve dados referentes à evolução. A região de Foz do Iguaçu notificou o maior número de casos (3.062) seguida por Cascavel (2.848), Toledo (2.698) e Francisco Beltrão (2.696). Entretanto, o maior número de hospitalizações foi registrado em Maringá (150). Quanto aos óbitos pelo agravamento, foram registrados um em cada uma das seguintes regiões de saúde: Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão. É notório que a dengue ainda é prevalente na população de crianças de até 14 anos no Paraná, principalmente na região de Foz do Iguaçu, onde foi registrado o maior número de casos. Porém, se comparado aos registros de notificações, o número de hospitalização nas localidades analisadas se encontra em um valor relativamente baixo e, ainda, o número de cura da doença é relevante. Todavia, pelo número de notificações é necessário destacar que a dengue é uma epidemia letal, e apesar da taxa de letalidade não estar agravada, se faz necessário diminuir ainda mais esse número com a consequente redução das hospitalizações, dos óbitos e dos gastos públicos relacionados à doença.